

## **Adubação orgânica e fertirrigação potássica em videiras 'Syrah'. I: Composição nutricional do mosto**

(Organic fertilizer and potassium fertigation in 'Syrah' grapevines. I: Nutritional composition of the must)

**Silva, D. J.<sup>1</sup>, Bassoi, L. H.<sup>2</sup>, Silva, A. O.<sup>3</sup> Lima, P. C. P.<sup>4</sup>, Barros, J. Q.<sup>4</sup>, Souza, D. R. M.<sup>4</sup>, Santos, L. M.<sup>4</sup> e Ramos, B. D. B.<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisador, Embrapa Semiárido. CEP 56302-970, Petrolina, Brasil; <sup>2</sup> Pesquisador, Embrapa Instrumentação. CEP 13560-970, São Carlos, Brasil; <sup>3</sup> Doutorando, UNESP/FCA CEP 14884-900, Botucatu, Brasil; <sup>4</sup> Acadêmico de Ciências Biológicas, UPE. CEP 56328-903, Petrolina, Brasil. E-mail: davi.jose@embrapa.br

Os solos cultivados com videira no Submédio Vale do São Francisco apresentam, em geral, baixa fertilidade natural, com baixos teores de matéria orgânica, resultando em baixos teores de nitrogênio e de fósforo. A adubação orgânica, juntamente com a adubação mineral, visa proporcionar todos os nutrientes necessários para satisfazer a demanda da planta. O potássio é o nutriente exportado em maior quantidade pela videira e também um dos mais utilizados em fertirrigação. A avaliação do efeito da adubação orgânica e potássica em videiras 'Syrah' enxertadas sobre o porta-enxerto '1103P' sobre a concentração nutricional do mosto foi realizada em experimento instalado em Petrolina-PE. A poda de produção foi realizada em 29 de abril de 2013. Os tratamentos foram constituídos de duas doses de adubo orgânico (0 e 15 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup>) e cinco doses de K<sub>2</sub>O (0, 20, 40, 80 e 160 kg ha<sup>-1</sup>), dispostos em blocos casualizados com cinco repetições e distribuídos em parcelas subdivididas. A adubação orgânica foi realizada antes da poda de produção e os fertilizantes potássicos aplicados semanalmente, via fertirrigação, a partir da poda, durante 10 semanas. Por ocasião da colheita foram separadas 100 bagas de cada unidade experimental, que foram prensadas para a obtenção do mosto. No mosto foram determinadas as concentrações de NH<sub>4</sub><sup>+</sup>, Ca, Mg, K e Na. O aumento das doses de potássio promoveu diminuição da concentração de Mg no mosto. O aumento do teor de K na solução do solo causa diminuição nos teores de Ca e Mg na planta, o que pode estar relacionado ao efeito de diluição e ainda à inibição competitiva entre estes íons, uma vez que o aumento nas concentrações de K e Ca no solo, frequentemente, induzem à deficiência de Mg nas plantas. A interação entre adubação orgânica e fertirrigação potássica proporcionou aumento da concentração de K na presença da adubação orgânica, sendo os maiores valores observados com a dose de 88 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O. A concentração de NH<sub>4</sub><sup>+</sup> no mosto diminuiu com o aumento das doses de K<sub>2</sub>O na ausência da adubação orgânica. Isto pode estar relacionado com a competição de NH<sub>4</sub><sup>+</sup> com K<sup>+</sup>. Por outro lado, à medida que aumentou a nutrição potássica, os teores de N na planta ficaram menores, provavelmente em função do fenômeno de diluição.

Tema: Viticultura

Área: Adubação e manejo do solo